A sobrecarga do trabalho dos assistentes sociais

Thamyres Siqueira Freire, Isabela Sarmet de Azevedo

Tendo aplicado o questionário do *Projeto Mercado de Trabalho e Espaços Sócio Ocupacionais do Assistente Social no Norte e Noroeste Fluminense* a Fundação Municipal da Infância e Juventude da Prefeitura Municipal de Campos dos Goytacazes/ RJ, buscamos saber quais são as tendências atuais desta profissão nesta região, com o objetivo de mapear onde se encontra o assistente social e identificar seus vínculos e condições de trabalho, bem como seu cotidiano e fundamentos do trabalho profissional. Em outubro de 2017, foi feita uma pesquisa na instituição que nos informou que apresentava um quadro de 42 (quarenta e dois) assistentes sociais. Enviamos questionários de acordo com o quantitativo de profissionais e 18 (dezoito) questionários foram devolvidos, (2) dois dos quais vieram em branco. Conhecer os processos de trabalho, os meios que os assistentes sociais dispõem para realizar sua atividade, a matéria do Serviço Social e também o próprio profissional é essencial no presente momento em que há o esvaziamento do trabalhador e a plenitude do capital, como resultados simultâneos. (IAMAMOTO, 2015, p.65). Observamos que a sobrecarga de trabalho dos assistentes sociais tem sido fator impeditivo da participação efetiva deles nesse processo. Os assistentes sociais acumulam muitas funções e atuam em número reduzido e insuficiente, diante dos problemas sociais e da população demandante. A sobrecarga de trabalho dos assistentes sociais decorre dos impactos das transformações societárias e da reestruturação do Estado, da economia e do trabalho na profissão. As metamorfoses que resultaram em novas formas organizativas de produção incidem sobremaneira sobre o trabalho do profissional de Serviço Social que dentro desta lógica, compete tanto pelo emprego quanto pela manutenção da sua empregabilidade. De um modo geral, os assistentes sociais recebem requisições para exercer funções de controle social sobre os trabalhadores, atuando num campo político ideológico cheio de contradições, tensões e interesses de classes. Os assistentes sociais, quando conhecedores da legislação, das políticas e dos direitos sociais estão em contato direto com os usuários e assim possuem condições de incentivar e politizar a participação da sociedade civil.

Palavras-chave: Sobrecarga; Trabalho; Assistentes Sociais.

Instituição de fomento: PIBIC-UFF